



NOTURNOS

Hora  
avançada  
livrou  
deputados da  
pressão de  
servidores

# Votos na madrugada

> **Câmara aprova PLP 257/2016 que limita gastos públicos dos estados**

SILVANA SÁ

silvana@adufjrj.org.br

**O** Projeto de Lei Complementar 257/2016 foi aprovado no plenário da Câmara dos Deputados na madrugada do dia 10 de agosto, para evitar a pressão dos servidores. Depois de muitas negociações na base de apoio do próprio governo, as medidas mais impopulares foram retiradas do texto.

Caíram os artigos que tratavam de perdas diretas para os servidores, como aumento da contribuição previdenciária, demissões voluntárias, regime de previdência complementar nos estados, congelamentos de salários e de concursos por dois anos.

Com o novo texto, os servidores federais não serão mais atingidos, já que foram retiradas do projeto as mudanças na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mas nem tudo são flores. O texto

aprovado manteve a exigência de que os gastos primários dos estados e do Distrito Federal não ultrapassem os do ano anterior acrescidos da inflação medida pelo IPCA. Um limite que atinge todos os serviços públicos estaduais e, conseqüentemente, os servidores. Basicamente, apenas os gastos com pagamentos de juros da dívida estariam excluídos desse teto.

“Esse condicionante continua causando efeito na prestação de serviços para a população em geral e tende, em médio prazo, a reduzir recursos para as áreas mais sensíveis, como educação e saúde”, explica Neuriberg Dias, assessor do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap).

Esse tipo de proposta de redução de gastos públicos não é novidade, segundo Dias. “É uma pauta recorrente, cuja aprovação só foi possível nesta conjuntura de escalada conservadora e neoliberal”. O projeto agora vai ao Senado.

## PEC 241 avança

■ A Proposta de Emenda à Constituição 241, que congela por 20 anos os gastos sociais, foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, no último dia 9. Este é o primeiro passo do trâmite de uma PEC. Agora ela passará a ser analisada por uma comissão especial que designará um relator. O cronograma prevê, além dos encontros da comissão, 40 sessões no plenário da Câmara. A PEC 241 tem aplicação obrigatória e cumprimento imediato, se aprovada. O PLP 257, ao contrário, faculta aos estados a adesão ou não à renegociação das dívidas e às medidas de arrocho.

# Time da UFRJ nos jogos

> **Docentes da Escola de Educação Física atuam em frentes diversas na Rio 2016**

**ELISA MONTEIRO**

elisamonteiro@adufjrj.org.br

Um time de professores da Escola de Educação Física da UFRJ, uma das mais tradicionais do país, está envolvido nos Jogos Olímpicos do Rio. Nossos docentes usam suas especialidades comentando competições, julgando o nado sincronizado e dando orientação às equipes de judô.

Na frente midiática, Ubyratan Bello, professor e treinador, comenta as partidas de basquete para os canais Spor-TV. No mesmo canal, a professora Andréa João, que também é presidente da Federação Estadual de Ginástica, acompanha no ar as apresentações de ginástica artística.

A Rio 2016 é a sexta Olimpíada que Ubyratan Bello acompanha. Até esta quinta-feira, o professor já havia comentado cinco jogos de basquete, dois

de equipes brasileiras (masculina e feminina). Na modalidade, Ubyratan compartilha a opinião quase unânime, que o favoritismo é dos EUA. Sobre as expectativas em relação às possibilidades brasileiras, ele brinca que “ainda sobram dois lugares no pódio”.

Andréa João é presidente da Federação Estadual de Ginástica. Esta é a quinta participação da docente como comentarista. Ela elogia a atuação brasileira na ginástica artística, e resalta pontos positivos no conjunto das competições. A Rio 2016 está cumprindo um papel fundamental para mudar a cultura de esporte no Brasil, ela acredita.

Andréa aproveita para informar que, na Escola de Educação Física, há um projeto de extensão voltado para a ginástica artística, aberto à comunidade.

Segundo ela, o projeto ganhará novo fôlego com a reequipagem com aparelhos de primeira geração adquiridos pelo Ministério dos Esportes que serão

cedidos ao uso no Centro de Treinamento da UFRJ.

A professora Sonia Hercowitz representa a América Latina no Comitê técnico do Nado Sincronizado como árbitra geral da modalidade e acompanhará todas as competições que têm início neste domingo, dia 14.



Jogos mobilizam conhecimento técnico de professores da universidade

É a sua quarta participação no apoio especializado a Olimpíadas.

Sonia Hercowitz relata que faz visitas diárias ao Centro Aquático Maria Lenk. Na modalidade, Sonia aponta o favoritismo da Rússia, Ucrânia, China e Japão. “Fica muito difícil para a gente”.

Outro professor, Ney Wilson atua como gestor técnico de alto rendimento da Confederação Brasileira de Judô.

## Ocupa Minc discute destino do ex-Canecão

**TATIANA LIMA**

tatianalima@adufjrj.org.br

O ex-Canecão abriu as portas para debater os próximos passos do movimento Ocupa Minc-RJ dentro do prédio da UFRJ. Mais de 100 pessoas, entre docentes e estudantes, compareceram à reunião na noite de quarta-feira 10, com o objetivo de pensar propostas de conexão do movimento com a agenda da UFRJ.



Cláudia Ferreira

**CONVERSA**

Mais de 100 pessoas estiveram no ex-Canecão na noite de quarta-feira para refletir sobre o uso de espaços públicos

A reunião serviu, ainda, para a discussão sobre os caminhos para fortalecer a gestão pública dentro de espaços públicos. Apesar da diversidade de abordagem, a palavra de ordem “Fora Temer”, origem do Ocupa Minc, foi o que unificou os diferentes setores que se apresentaram ao debate. A casa original do movimento foi o Palácio Capanema.

A leitura feita pela presidente da Adufjrj, Tatiana Roque, é que o mo-

mento de precarização da universidade deve ser levado em consideração. “O Canecão significa muito para a UFRJ. Estamos em um momento em que a percepção da sociedade sobre a UFRJ é fundamental para defesa da universidade pública”.

A sede do ex-Canecão está ocupada desde 1º de agosto. O prédio está sem uso desde que foi reincorporado à universidade, em 2010.